



RELATÓRIO DE LICITAÇÕES

Sexênio 2011-2016

Gerência de Controle Interno

Superintendência Estadual de
Licitações



RONDÔNIA
O GOVERNO DA COOPERAÇÃO



SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL
Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar
Porto Velho, Rondônia.

CONFÚCIO AIRES MOURA
Governador

DANIEL PEREIRA
Vice-Governador

MÁRCIO ROGÉRIO GABRIEL
Superintendente de Licitações

GENEAN PRESTES DOS SANTOS
Diretora Executiva de Licitações

Caderno Técnico Elaborado pela Equipe da Coordenação de Pesquisa e Análise de Preços da Superintendência Estadual de Licitações. Comissão composta pelos servidores:

Weyder Pêgo de Almeida – Economista (presidente)
Everson Luciano Germiniano da Silva – Contador
Arianne Monteiro Lopes – Economista

Hamilton Augusto Lacerda Santos Junior – Coordenador de Pesquisa e Análise de Preços



SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL
Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar
Porto Velho, Rondônia.

INTRODUÇÃO

A Superintendência Estadual de Licitações - SUPEL, órgão da administração direta do Governo do Estado de Rondônia tem como atribuição definida pelo artigo 1º do Decreto 8.978, de 31 de janeiro de 2000, a organização, coordenação e operacionalização das licitações no âmbito do Poder Executivo Estadual. No exercício de seu dever legal, o acompanhamento estatístico dos resultados das licitações é valiosa ferramenta estratégica de gestão e planejamento, que subsidia a administração de informações relevantes para a execução acurada e em tempo da função social de promoção do bem comum aos cidadãos rondonienses.

Implantado em 2011, o Relatório Geral de Licitações apresenta um panorama realista, baseado em dados consolidados de todos os procedimentos conduzidos pela SUPEL em cada exercício financeiro. A iniciativa, cujo relatório do exercício 2012 foi selecionado como destaque nacional no 16º Prêmio CONIP de Inovação e Gestão Pública, é resultado da coleta de dados juntos às comissões de licitação e gerências da SUPEL. As informações em que se baseia o relatório são frutos do universo de dados.

As informações deste relatório foram organizadas pela Gerência de Controle Interno da SUPEL, onde se encontram também os dados brutos.

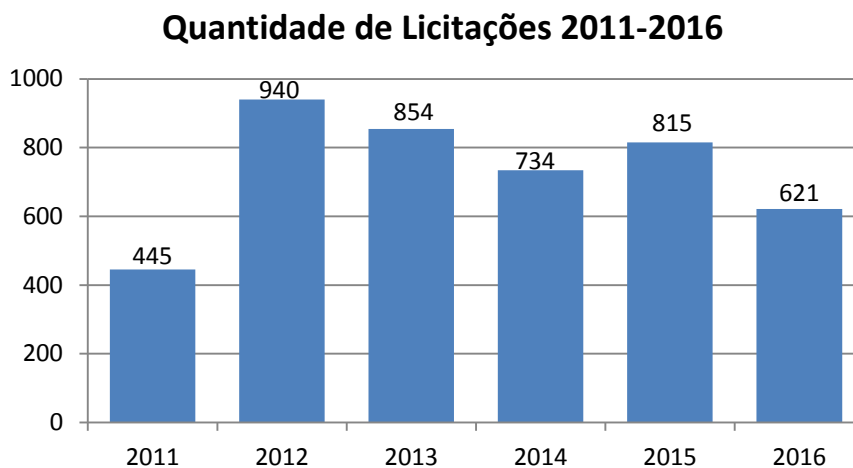
2- PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS EM 2016

Considerando todas as modalidades, em 2016 a SUPEL conduziu 621 licitações, das quais 536 na modalidade pregão em sua forma eletrônica. A quantidade total de licitações diminuiu em relação ao exercício de 2015, e percebe-se que o percentual de participação do pregão eletrônico aumentou de 78% em 2014 e 84% em 2015 para 86% em 2016.

Em 2016, foram publicadas 334 atas de registro de preços, número este superior aos exercícios de 2014 e 2015.

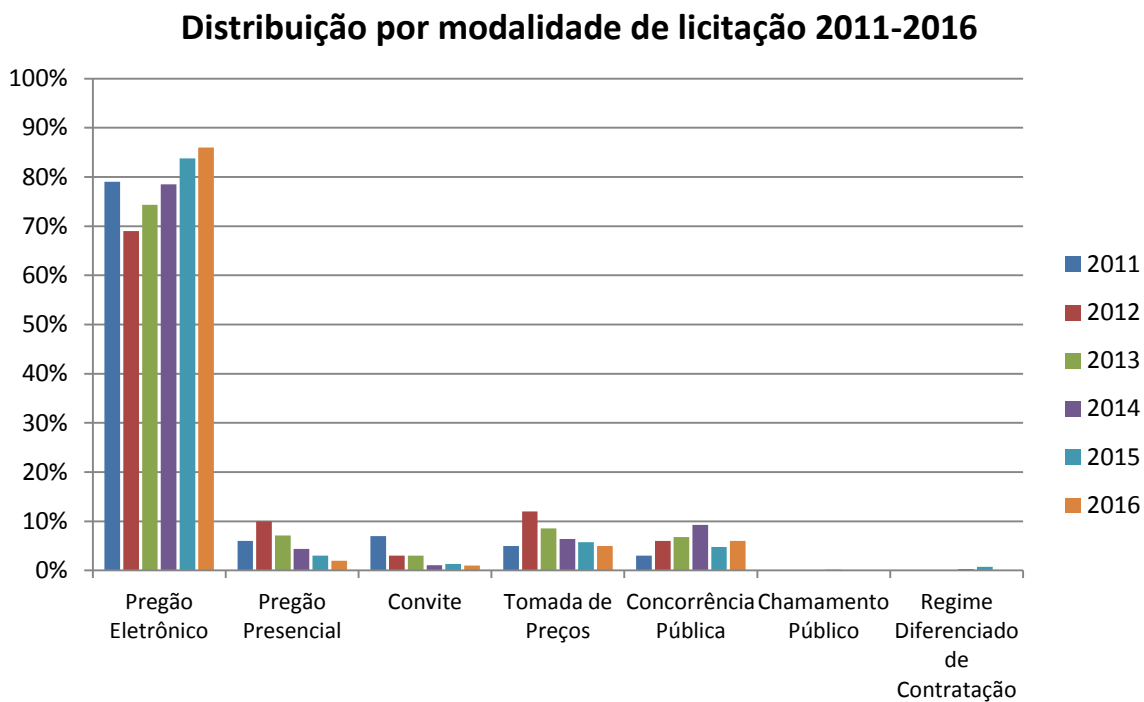
No cômputo dos seis anos, foram conduzidos 4.409 procedimentos licitatórios, dos quais 3.430 pregões eletrônicos, o que traduz a porcentagem de 91% para a modalidade eletrônica, considerando todas as demais modalidades licitatórias previstas na legislação.

Gráfico 01:



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

Gráfico 02:



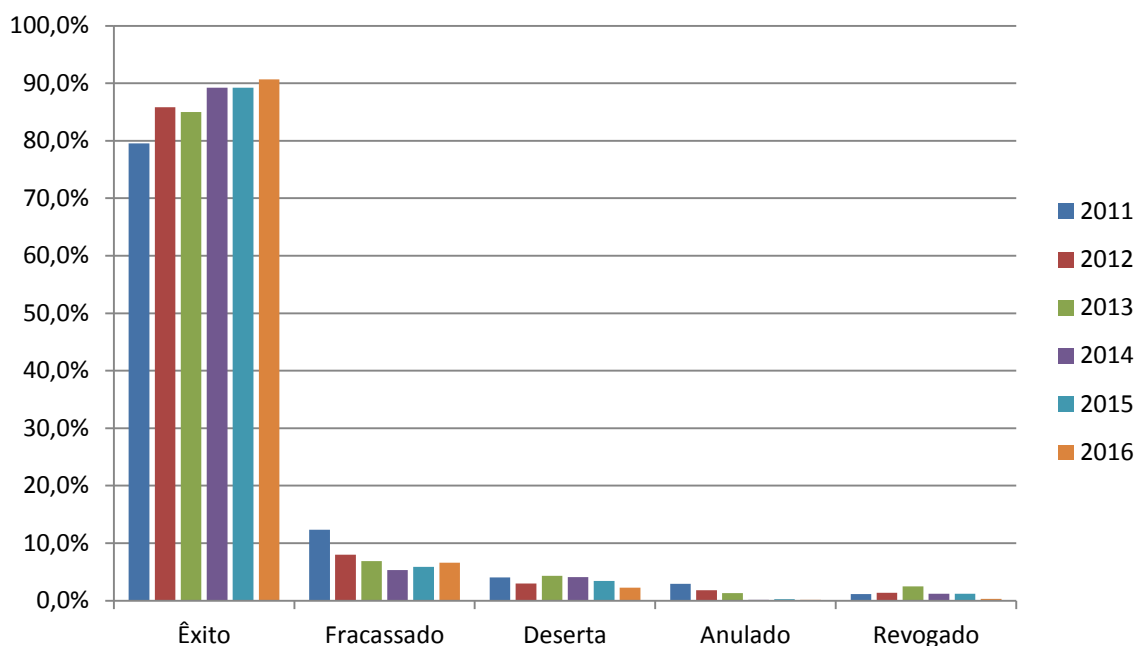
Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL
 Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar
 Porto Velho, Rondônia.

Do total de certames realizados em 2016, 563 (90,7%) foram finalizados com êxito, superando a taxa de sucesso do ano de 2015 (89,2%). No gráfico 03, há a comparação dos percentuais de sucesso no sexênio e a tabela 01 apresenta os registros absolutos.

Gráfico 03:

Taxa de Sucesso das Licitações - 2011-2016



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

Tabela 01: Situação Final das Licitações - 2011 a 2016 - Valores absolutos

	Êxito	Fracassado	Deserta	Anulado	Revogado	TOTAL
2011	354	55	18	13	5	445
2012	807	75	28	17	13	940
2013	726	59	37	11	21	854
2014	655	39	30	1	9	734
2015	727	48	28	2	10	815
2016	563	41	14	1	2	621

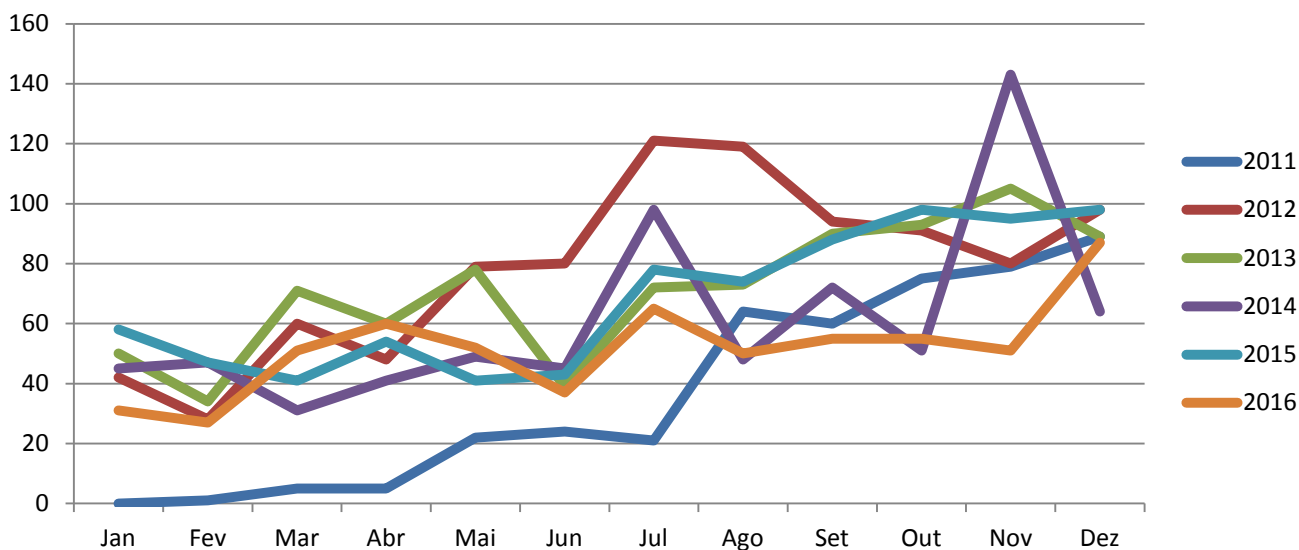
Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

No gráfico 04 é apresentada a distribuição das conclusões de licitações durante os exercícios 2011 até 2016. O último quadrimestre, como também é visto nos exercícios anteriores, foi responsável pelo maior índice de conclusões.

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL
 Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar
 Porto Velho, Rondônia.

Gráfico 04:

Distribuição Mensal de Licitações - 2011-2016

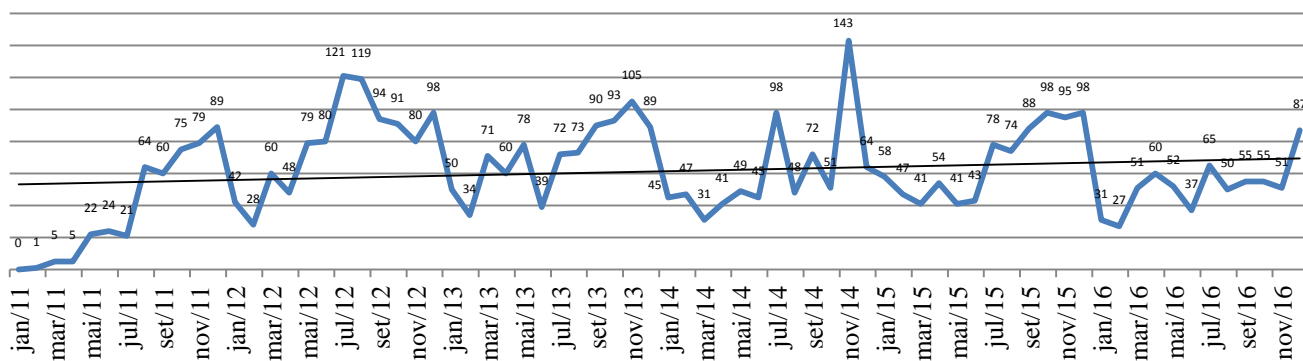


Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

O gráfico 05 apresenta o volume de licitações concluídas mês a mês como série histórica de 2011 até 2016. É apresentada também a linha de tendência dos resultados no período.

Gráfico 05:

Volume de Licitações Concluídas por mês - 2011-2016



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL
 Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar
 Porto Velho, Rondônia.

As informações da tabela 02 evidenciam que os órgãos que mais licitaram em 2016 foram a SESAU, DER/FHITA e SEDUC. Juntos, esses órgãos motivaram 58% das licitações finalizadas no exercício 2016. O destaque destes órgãos quanto ao volume de licitações solicitadas à SUPEL também é observada em exercícios anteriores.

Tabela 02: Quantidade de Licitações Concluídas por órgão - 2011 até 2016

SECRETARIA	2011	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
ACRIAR	0	0	1	0	0	0	1
AGEVISA	8	21	15	16	15	1	76
CAERD	0	0	0	0	0	1	1
CBM RO	0	0	0	0	0	4	4
CES	3	1	0	0	0	0	4
CETAS	2	1	2	2	4	2	13
CGAG	12	27	19	2	0	0	60
CGE	4	2	0	0	0	1	7
CMR	0	3	0	3	6	2	14
CONDALRON	0	1	0	0	0	0	1
CONEN	0	0	1	0	0	1	2
DEOSP	8	28	8	3	2	0	49
DER/FHITA	98	188	152	93	85	116	732
DETRAN	1	1	0	0	0	2	4
DPE	0	2	1	0	0	0	3
FEAS	0	3	9	4	0	0	16
FEPRAM	0	2	5	2	0	0	9
FESPREN	0	0	3	3	0	0	6
FHEMERON	8	13	12	16	18	3	70
FIDER	0	0	2	1	0	1	4
FUNCAFE	0	1	0	1	0	0	2
FUNESBOM	6	8	17	17	19	12	79
FUNRESPOL	2	2	0	3	5	10	22
FUPEN	0	0	0	0	0	1	1
FUNRESPOM	0	0	9	7	10	0	26
I.ABAITARÁ	0	0	0	9	4	8	21
IDARON	42	57	47	24	21	24	215
IPEM	0	0	1	0	0	0	1
IPERON	0	0	1	4	0	3	8
JUCER	1	2	1	2	4	3	13

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL
Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar
Porto Velho, Rondônia.

PGE	0	1	5	3	2	0	11
PROLEITE	0	2	4	3	4	2	15
SEGEP	1	5	2	1	3	0	12
SEAE	0	1	11	7	2	5	26
SEAGRI	20	36	16	32	42	25	171
SEAS	9	30	45	28	14	17	143
SEJUCEL	0	15	14	10	13	17	69
SEDAM	4	8	8	7	8	14	49
SEDES	11	12	3	7	0	0	33
SEDUC	65	188	111	35	45	50	494
SEFIN	4	15	14	13	3	11	60
SEJUS	33	76	36	43	45	28	261
SEPAZ	0	0	5	5	0	0	10
SEPLAN	5	23	14	13	11	1	67
SESAU	49	114	162	236	361	194	1116
SESDEC	39	35	61	38	12	8	193
SOPH	0	1	0	0	0	0	1
SUGESPE	0	0	17	25	21	18	81
SUPEL	10	15	20	11	15	10	81
FAPERO	0	0	0	1	0	1	2
SETUR	0	0	0	0	1	2	3
POLÍCIA MILITAR	0	0	0	0	6	8	14
POLÍCIA CIVIL	0	0	0	0	5	6	11
POLITEC	0	0	0	0	0	2	2
SEPOG	0	0	0	4	9	7	20
	435	925	834	734	815	621	4409

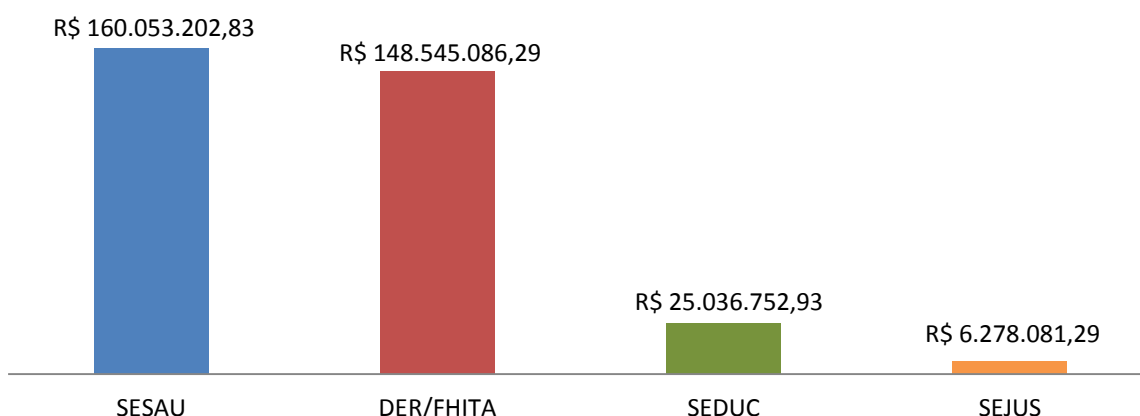
Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

No que diz respeito ao valor monetário adjudicado, as 194 licitações conduzidas tendo como interessado a SESAU equivaleram a R\$ 160.053.202,83. As 116 licitações conduzidas para o DER/FHITA figuraram R\$ 148.545.086,29 em adjudicações. As 50 conduzidas em favor da SEDUC responderam por R\$ 25.036.752,93 e, as 28 conduzidas em favor da SEJUS somaram R\$ 6.278.081,29. Juntas, as quatro secretarias foram responsáveis por R\$ 333.635.042,05, que equivale a aproximadamente 56% do total adjudicado em 2016.

O gráfico 06 apresenta as secretarias que mais licitaram, em termos financeiros, no exercício 2016.

Gráfico 06:

Secretarias que mais licitaram em 2016



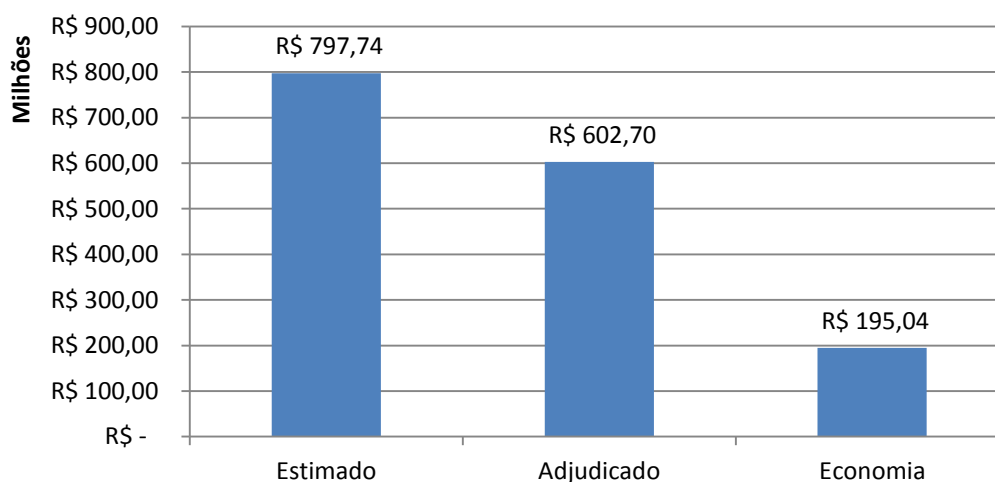
Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

3 - ECONOMIAS E ADJUDICAÇÕES

No gráfico 07 é apresentado o comparativo de valores estimados, adjudicados e economizados no exercício 2016. O gráfico 08 apresenta a comparação das mesmas grandezas nos anos 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016.

Gráfico 07:

Valores estimados, adjudicados e economia 2016

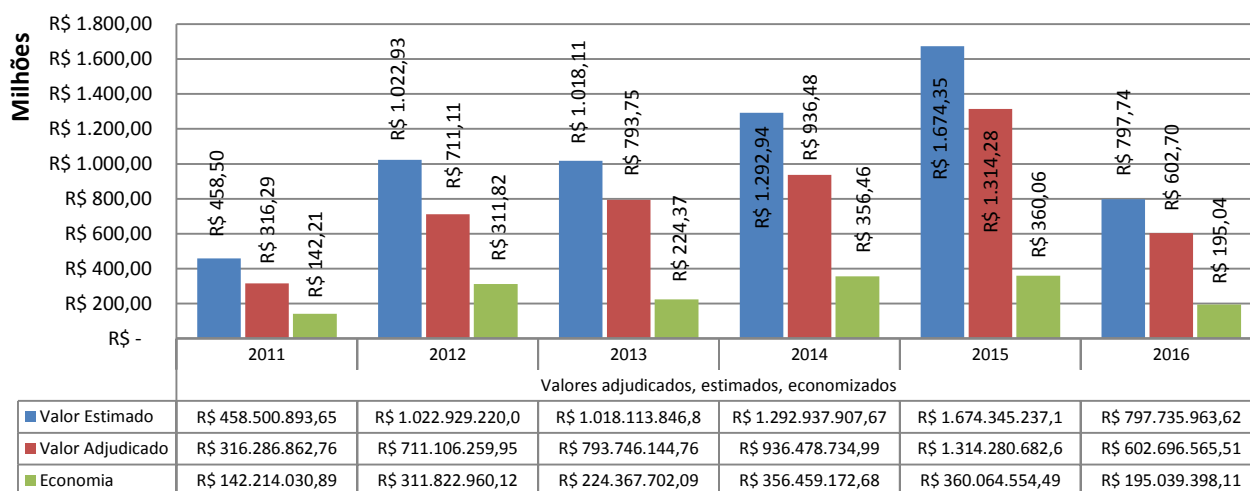


SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL
Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar
Porto Velho, Rondônia.

Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

Gráfico 08:

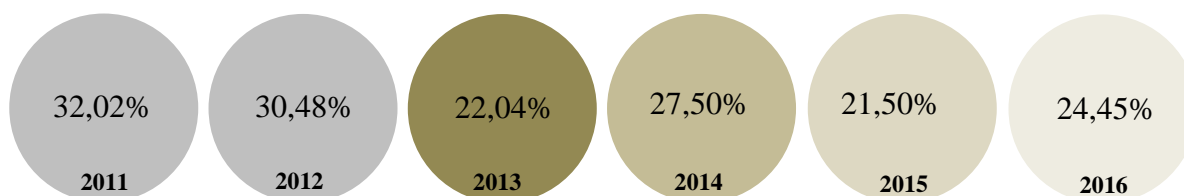
Valores Estimados, Adjudicados e Economia 2011-2016



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

Em termos percentuais, a economia proporcionada em 2016 foi de 24,45% sobre o valor de referência. O percentual é superior ao observado no exercício 2015, que correspondeu a 21,50%. A série histórica é apresentada na figura 01.

Figura 01 – Economia Proporcionada (Estimado x Adjudicado) – 2011 a 2016 - %



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

Somados os seis anos, tem-se que foram estimadas compras no montante de R\$ 6.264.563.069,03, adjudicado um total de R\$ 4.674.595.250,65, proporcionando, uma economia ao erário de R\$ 1.589.967.818,38.

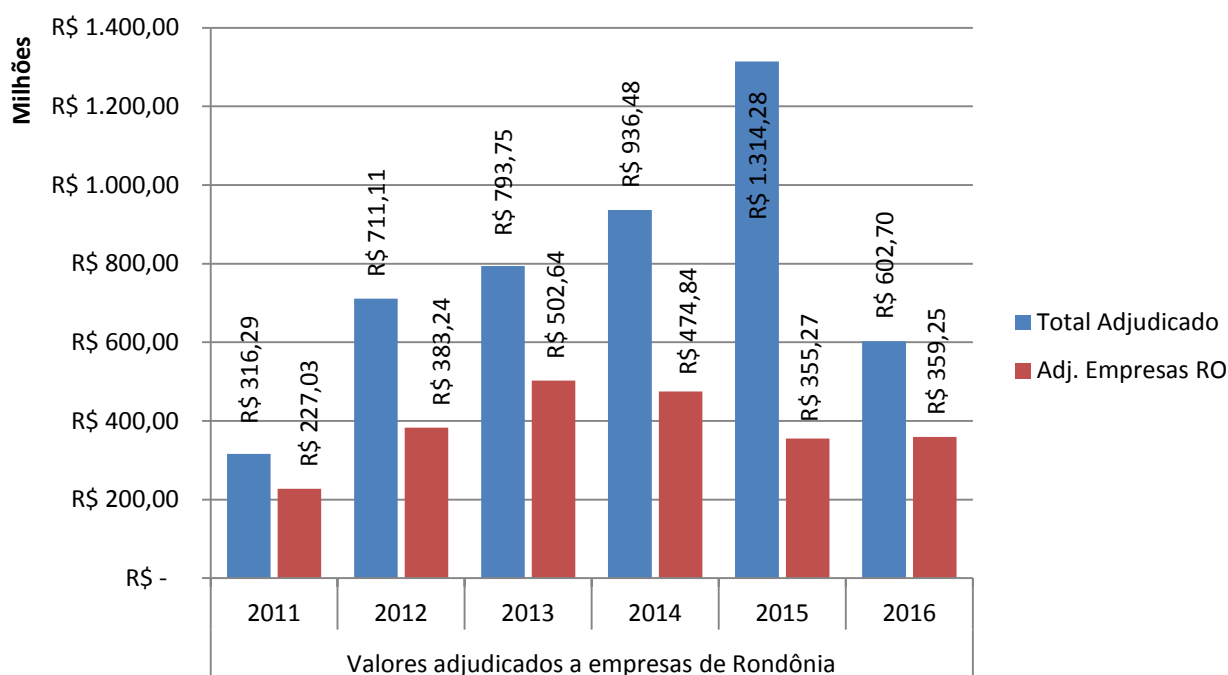
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL
Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar
Porto Velho, Rondônia.

No cômputo total do sexênio o valor estimado para compras foi superior a R\$ 6,2 bilhões, tendo sido adjudicado em pouco mais de R\$ 4,6 bilhões, representando uma economia de pouco menos de R\$ 1,6 bilhões. Em termos percentuais, significa uma economia de 25,38%.

Do ponto de vista da regionalização dos valores adjudicados em 2016, 60% foram para empresas com sede instalada em Rondônia, número muito expressivo e superior ao resultado do ano de 2015 (27%), e que corresponde a aproximadamente R\$ 359.251.720,99 milhões, fomentando a economia regional. O gráfico 09, que apresenta os valores para o sexênio, evidencia isso:

Gráfico 09:

Adjudicações a Empresas de Rondônia - em R\$



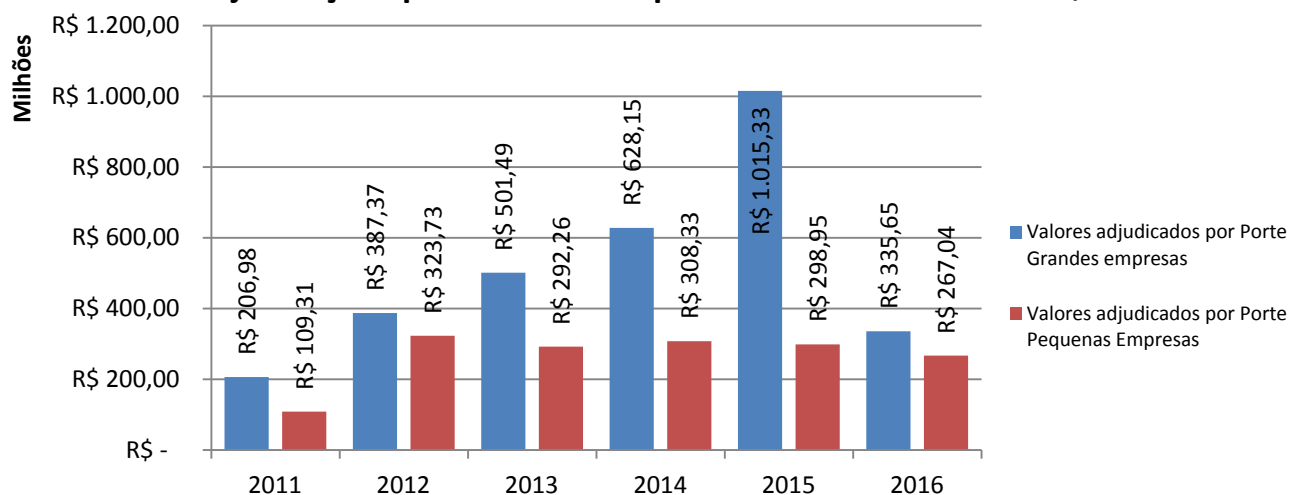
Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

Sob a ótica do porte das empresas vencedoras de licitações, em 2016 verificou-se uma elevação percentual no valor adjudicado para empresas de pequeno porte e micro e pequenas empresas em relação às grandes empresas, quando comparado ao exercício 2015.

No exercício de 2015, as adjudicações para empresas de pequeno porte resultaram em 22,75%, enquanto que em 2016 esse percentual atingiu 44,31%, conforme se observa no gráfico 10.

Gráfico 10:

Adjudicações por Porte da Empresa – 2011 a 2016 - em R\$



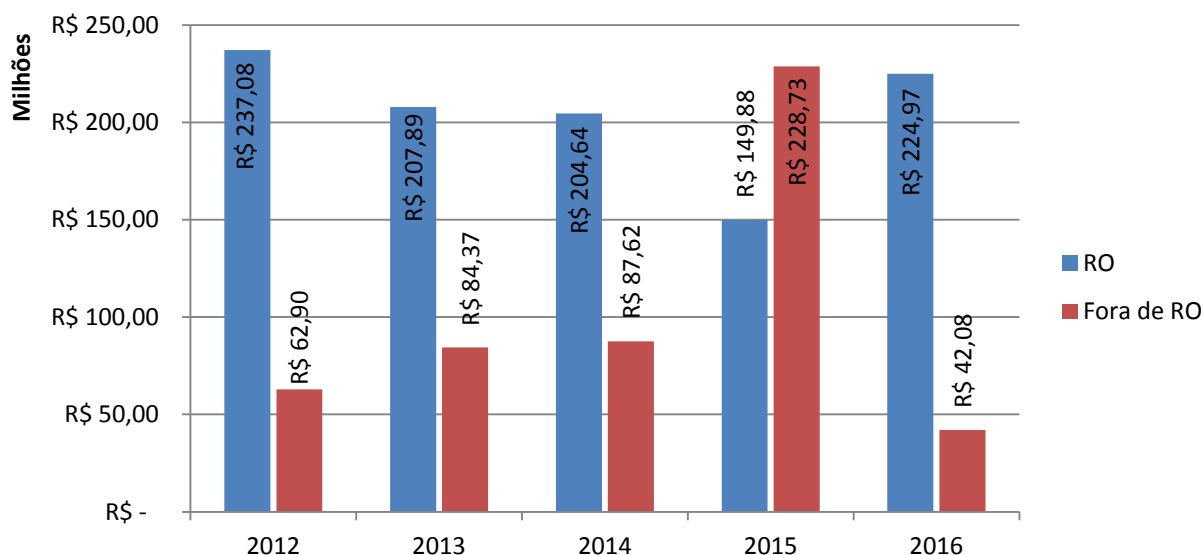
Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

No montante total adjudicado a Empresas de Pequeno Porte, as sediadas no Estado de Rondônia tiveram maior participação que as de fora do Estado. Cerca de 84% do total adjudicado às "pequenas" foram para empresas de Rondônia, número bastante positivo para a economia do Estado. O acompanhamento destes resultados foi implantado em 2012, portanto não há registros do exercício 2011. O gráfico 11 apresenta os valores para o quinquênio.

Gráfico 11:

Adjudicações a ME/EPP por Localidade da Empresa – 2012 a 2016 - em R\$

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL
Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar
Porto Velho, Rondônia.



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

4 – RESULTADOS OBTIDOS NO PREGÃO ELETRÔNICO

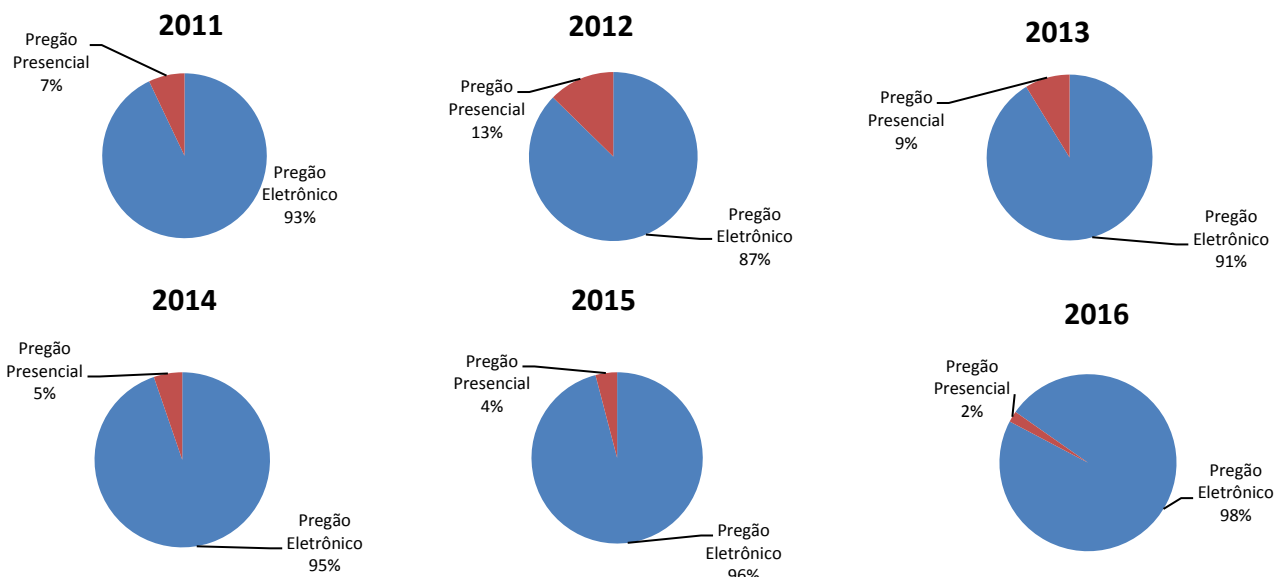
O pregão eletrônico se destaca como uma das modalidades mais transparentes e seguras para a realização de compras na administração pública. É um procedimento realizado por meio da internet, onde podem participar qualquer empresa interessada, em qualquer lugar do Brasil ou do mundo, no caso das licitações internacionais. Com uma maior quantidade de concorrentes, a tendência é de redução no valor final das adjudicações.

Outro fator de destaque no pregão eletrônico é a transparência que ele proporciona ao procedimento de compras. Tendo em vista que todo o certame é realizado via internet, qualquer cidadão, em qualquer lugar do mundo, tem acesso aos passos do procedimento no momento em que eles acontecem. É possível ter acesso ao edital de licitações a qualquer momento, acompanhar em tempo real a fase de lances bem como identificar, por meio do número do CNPJ, as empresas participantes da disputa.

Na esteira da economicidade e da máxima transparência possível, a SUPEL, desde 2011, implantou maciçamente o uso do pregão eletrônico e, a partir de então, mais de 4/5 das licitações são conduzidas por pregão eletrônico. No sexênio, o percentual de utilização da modalidade e forma foi de 93%, 87%, 91%, 95%, 96% e 98% nos anos do período. Em valores absolutos, foram realizados 352 (2011), 649 (2012), 635 (2013), 576 (2014), 683 (2015) e 536 (2016) somando um total de 3.430 pregões eletrônicos. A figura 2 apresenta a proporção de pregões eletrônicos frente aos presenciais no período de 2011 até 2016.

Figura 02 – Proporção de Pregões Eletrônico x Presencial – 2011 a 2016 - %

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL
 Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar
 Porto Velho, Rondônia.



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

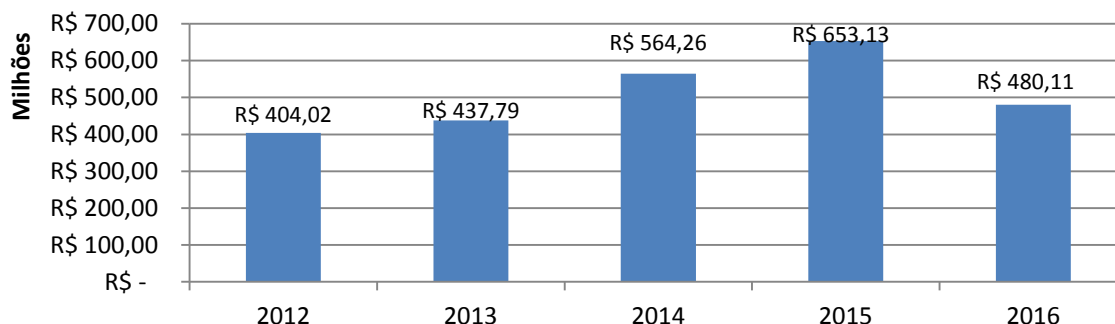
A demonstração gráfica indica a preponderância absoluta e crescente da utilização de pregões eletrônicos para a licitação de bens e serviços comuns.

Os valores monetários exclusivos de pregões eletrônicos foram objeto de acompanhamento a partir de 2012 e nesses quatro anos soma o montante adjudicado de aproximadamente R\$ 2,6 bilhões.

O gráfico 12 demonstra o valor adjudicado por meio do pregão eletrônico nos exercícios 2012 a 2016.

Gráfico 12:

Valores Adjudicados Pregão Eletrônico 2012-2016



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

O valor estimado para licitações por meio do pregão eletrônico em 2016 foi de R\$ 660.106.021,57, e adjudicado em R\$ 480.110.235,83, representando uma economia de R\$

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL
 Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar
 Porto Velho, Rondônia.

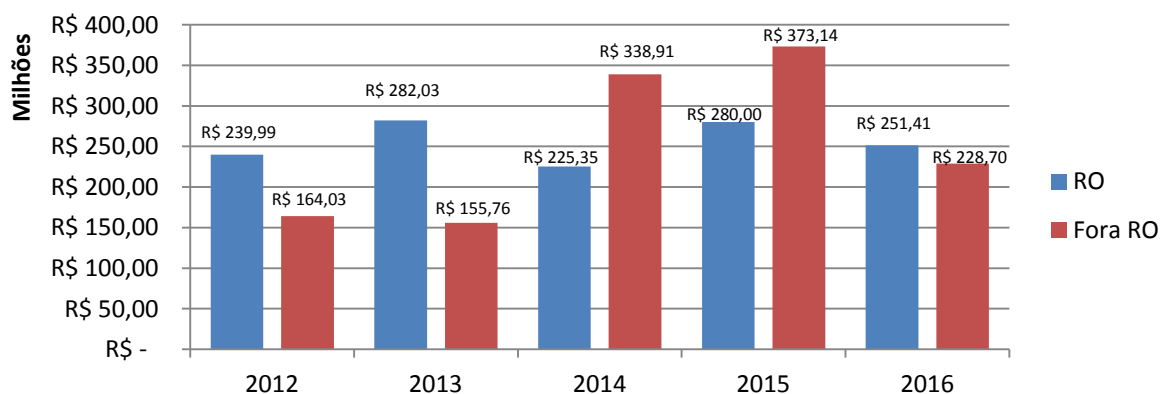
179.995.785,74. O percentual de economia equivale a 27,5%, superior ao percentual global em 2015, que foi de aproximadamente 26%

O montante adjudicado por meio do pregão eletrônico correspondeu a aproximadamente 80% do total adjudicado no ano. Em 2014 e 2015 esse percentual correspondeu a 44% e 50%, respectivamente, portanto, evidencia-se um aumento significativo em relação aos exercícios anteriores.

Quanto à participação das empresas rondonienses nos pregões eletrônicos, nota-se que no ano de 2016 tais empresas tiveram maior participação do que as empresas de fora do Estado, conforme demonstra o gráfico 13.

Gráfico 13:

Valores Adjudicados Pregão Eletrônico - Localidade da licitante - 2012-2016



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

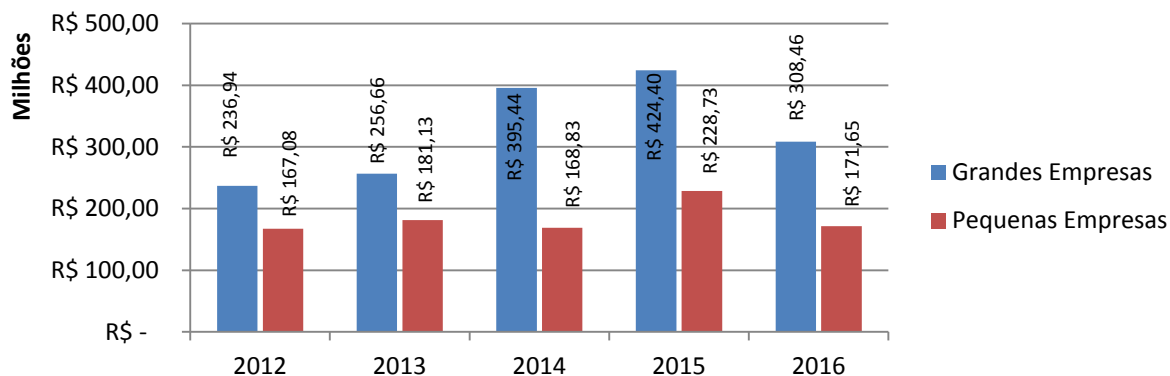
É imperioso destacar que, levando em consideração o quinquênio, o valor adjudicado para as empresas de Rondônia nos pregões eletrônicos alcança aproximadamente 62%.

No que se refere ao porte das empresas vencedoras de Pregão Eletrônico, temos que a maior parte do montante adjudicado em 2016 foi para empresas de grande porte, como ocorrido nos quatro exercícios anteriores. Os valores para o quinquênio são apresentados no gráfico 14. Em termos percentuais, a adjudicação para as grandes empresas representa 63,87%.

Gráfico 14:

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL
Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar
Porto Velho, Rondônia.

Valores Adjudicados por Porte - Pregão Eletrônico 2012-2016

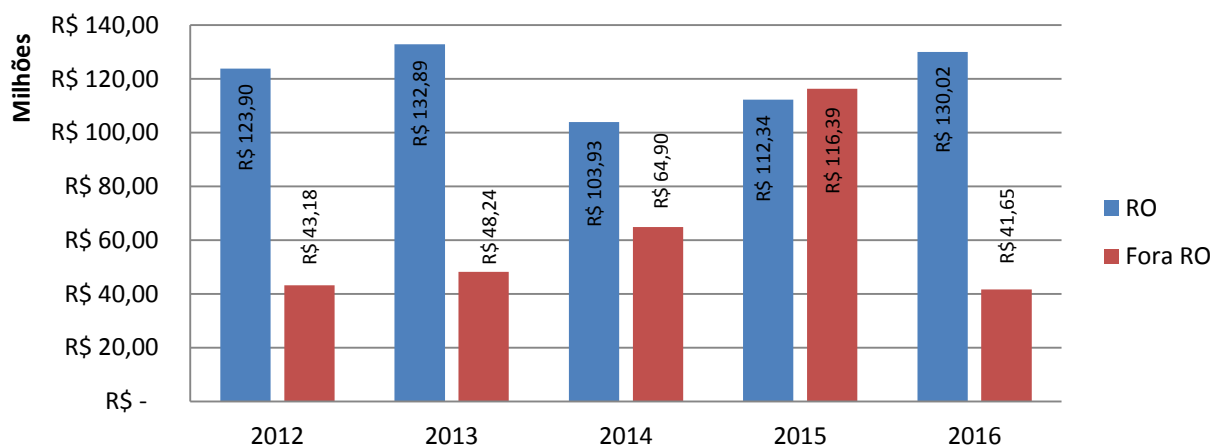


Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

Quanto à localidade sede, as Empresas de Pequeno Porte e Micro Empresas sediadas em Rondônia, de 2012 a 2014 consolidaram sua participação majoritária nas adjudicações por meio de pregão eletrônico. Entretanto, em 2015 houve uma queda. No ano de 2016 novamente as pequenas empresas sediadas em Rondônia tiveram maior participação nas adjudicações por meio do pregão eletrônico. O gráfico 15 apresenta os valores adjudicados de 2012 até 2016.

Gráfico 15:

Participação das ME's e EPP's no Pregão Eletrônico conforme localidade



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

5 - PRAZO PARA CONCLUSÃO DE LICITAÇÕES

Em 2016, para todas as modalidades houve redução no tempo para conclusão dos certames, com destaque especial para o convite e Tomada de Preços, que alcançaram o menor

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL
Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar
Porto Velho, Rondônia.

prazo desde quando são realizadas medições e o pregão eletrônico, que retornou ao patamar do exercício 2014. Destaque também para os valores de desvio padrão. O valor relativamente baixo desta medida estatística demonstra que houve pouca dispersão no tempo para conclusão das licitações, com os valores das observações fluindo pouco distante da média. É dizer que a média apresentada indica a existência de um padrão de comportamento na medição dos prazos de conclusão dos procedimentos licitatórios. Desde 2011, é o período em que esse índice é menos elástico.

O prazo é medido na data em que o processo entra na SUPEL pela primeira vez até seu retorno apto à homologação na Unidade Orçamentária demandante da licitação. Ocorre que, se o processo possui falhas na instrução, ele deve retornar à Unidade Orçamentária para os devidos ajustes, no entanto a contagem de prazos segue correndo. O prazo agrega-se também o período de cotação de preços, elaboração de Parecer da Procuradoria Geral do Estado, bem como as diligências para pareceres técnicos e julgamentos de impugnações pelos setores elaboradores dos termos de referência e projeções básicos das Unidades Orçamentárias.

A tabela 04 apresenta os prazos de 2011 até 2016.

Tabela 04: Tempo para Conclusão das Licitações - por modalidade - 2011 até 2016							
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Desvio Padrão 2016
PE	38	46	55	76	89	75	49,48
PP	26	29	35	37	58	52,29	25,17
Convite	48	45	40	46	55	34	10,84
Tomada de Preços	83	75	80	81	68	66	21,76
Concorrência Pública	120	89	138	113	136	94	33,79
RDC	-	-	-	-	61	52	10,60

Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno

6 – ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS

O registro de preços é uma ferramenta administrativa de grande importância e que confere grandes níveis de economicidade, eficiência e agilidade nas compras públicas. Assemelha-se a uma prateleira virtual, onde há produtos e serviços previamente licitados, mas não adquiridos, os quais a administração pode adquirir de acordo com sua necessidade pagando o preço anteriormente adjudicado. No registro de preços não há quantidade mínima a ser adquirida, tampouco obrigatoriedade de aquisição de todo o quantitativo licitado. Os valores registrados não são exclusivos para determinadas secretarias ou entidades e podem ser compartilhados por toda a administração, dentro dos limites esculpidos pela legislação.

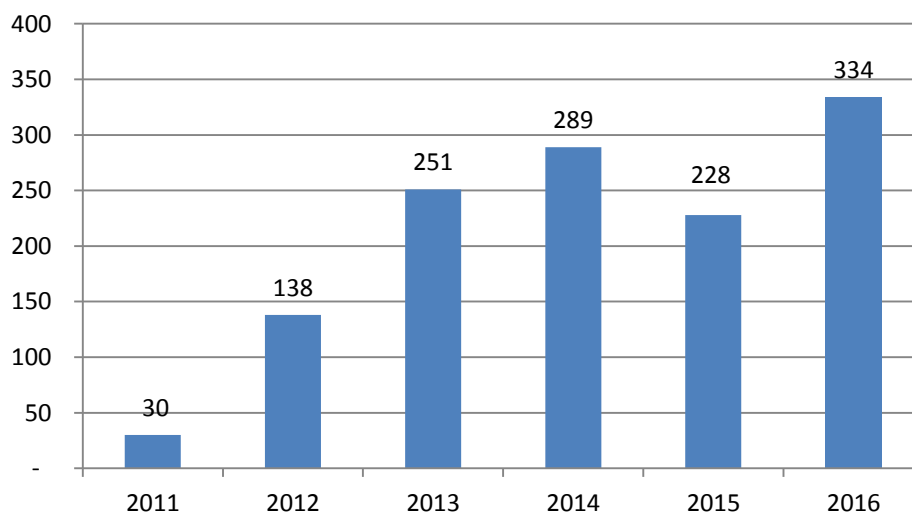
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL
Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar
Porto Velho, Rondônia.

Tendo em vista que à SUPEL é atribuída função de gerenciar e conduzir as licitações do Governo do Estado de Rondônia, a utilização do registro de preços possibilita significativa redução no custo, no volume de processos licitatórios e dá uma margem maior para planejamento e execução das atividades dos órgãos e entidades vinculadas ao governo estadual.

A Gerência de Registro de Preços instalada na SUPEL é o setor responsável pela elaboração e gestão das atas de registro de preços. Desde 2011, quando iniciou-se o controle e acompanhamento estatístico dos registros, a superintendência tem envidado esforços no sentido de disponibilizar o maior número possível de atas de registro de preços à administração estadual. O gráfico 16 apresenta a evolução no número de atas de registro de 2011 a 2016 e evidencia um significativo aumento no ano de 2016.

Gráfico 16:

**Número de atas de registro de preços publicadas
de 2011 a 2016**



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação do Controle Interno.

Do total adjudicado em 2016, superior a R\$ 600 milhões, aproximadamente R\$ 412 milhões tiveram como objetivo a elaboração de registro de preços. Foram conduzidos 281 pregões eletrônicos e um pregão presencial para elaboração de atas de registro de preços.

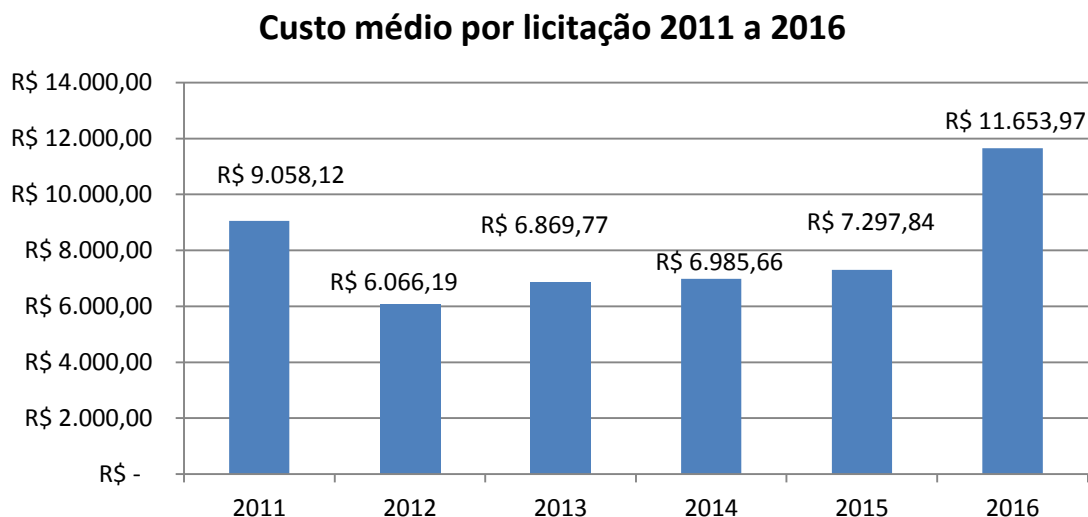
8 – ÍNDICES DE EFICIÊNCIA



SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL
Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar
Porto Velho, Rondônia.

A fim de desenvolver suas atividades legalmente instituídas, a SUPEL goza de autonomia financeira e administrativa. Considerando que todo o orçamento da SUPEL é engajado no suporte à atividade licitatória, seja com o pagamento de pessoal, aquisições ou contratações de serviços essenciais ao funcionamento do órgão, frente ao número total de licitações conduzidas no período pode-se dizer que, cada uma das 621 licitações conduzidas em 2016 teve um custo médio de R\$ 11.653,97. O gráfico 17 apresenta os valores para o sexênio.

Gráfico 17:



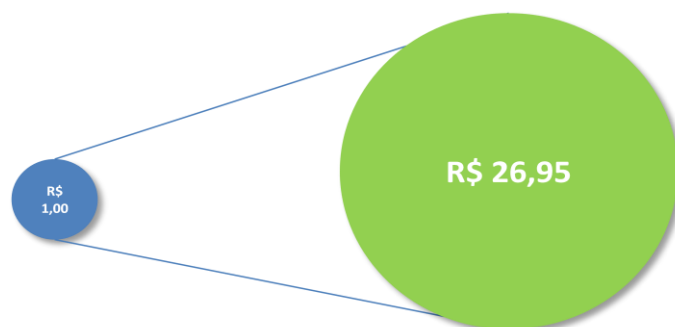
Fonte: SIAFEM com formatação do Controle Interno

Também, do ponto de vista de indicadores de resultados, buscando verificar o quanto a SUPEL beneficia à sociedade frente ao que é disponibilizado para a execução de suas atividades, verifica-se que tem havido grande eficiência no serviço prestado. Partindo do fato de que, além da condução eficaz e proba dos procedimentos licitatórios, a SUPEL gera economia ao adjudicar produtos e serviços em valores inferiores aos que seriam praticados caso não houvesse licitação, levando-se em conta o orçamento empenhado em 2016 frente ao valor economizado nos certames, assevera-se que, para cada R\$ 1,00 destinado ao desenvolvimento das atividades da SUPEL, foram devolvidos, em economia, R\$ 26,95 aos cofres públicos.

A apresentação visual encontra-se no gráfico 18.

Gráfico 18:

Proporção dos recursos gastos pela SUPEL e a economia proporcionado pelas licitações - 2016



Fonte: SIAFEM, Relatórios de licitação, com formatação do Controle Interno

9- QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES

Importante é destacar as ações realizadas nos anos de 2014, 2015 e 2016 em treinamentos, congressos e seminários para os servidores da SUPEL, tendo em vista a integração dos servidores efetivos do quadro permanente desta superintendência, as alterações legislativas e ser uma ferramenta imprescindível para a boa gestão.

Nessa linha, destaca-se que o investimento operou-se em grande parte aos servidores estatutários, vez que resulta num aproveitamento em longo prazo.

Tabela 05: Capacitação de Servidores – 2014 a 2016

Ano	Valor Investido	Total de Horas de Capacitação*	Total de Servidores Capacitados	Relação Hora de Capacitação/Servidor (total)**
2014	R\$ 23.444,42	200h	05	2h20min
2015	R\$ 61.489,00	996h	42	11h
2016	R\$ 34.700,00	864h	45	9h

* O total de horas é computado somando a carga horária total dos treinamentos no exercício, incluindo tanto as capacitações custeadas diretamente pelo Estado como as gratuitas.

** O cálculo leva em consideração o total de servidores ativos na SUPEL. Em 2014 eram 85 servidores, 2015 90 servidores e em 2016 96 servidores.

Fonte: SIAFEM, Relatórios da Gerência Financeira, com formatação do Controle Interno

O investimento na qualificação dos servidores da SUPEL em 2016 chegou ao importe de R\$ 34.700,00 (trinta e quatro mil e setecentos reais) e totalizou uma quantidade significativa de horas de formação, o que para nossa dimensão, resulta numa ação de destaque.

CONCLUSÃO

A visualização dos casos de sucesso confirma o acerto das iniciativas de gestão e indicam o atendimento eficaz e eficiente da função pública e social da superintendência de licitações. As oportunidades de melhoria também identificadas permitem a visualização de gargalos que, por outros métodos informais não são percebidos.

De forma geral, a exposição dos dados comparados dos seis exercícios permite a visualização de um panorama de grandes avanços na execução das atividades da SUPEL, especialmente no que se trata da utilização maciça do pregão eletrônico, que reforçou o compromisso do Governo do Estado com a transparência nos procedimentos licitatórios e com a competitividade que proporciona um melhor gasto dos recursos do erário.



SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL
Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar
Porto Velho, Rondônia.

Consolidadas as boas práticas de gestão, dados os resultados alcançados, vislumbra-se desenvolvimento progressivo do processo de compras no Estado. É preciso ser diligente para eliminar os gargalos que ainda restam, no entanto, seguir adiante no cumprimento da função pública de promover licitações com legalidade, transparência e agilidade.

Porto Velho, 06 de janeiro de 2017.

Ficha Técnica:

Fonte de Dados: Equipes de Licitação e Gerências

Consolidação de Informações: Gerência de Controle Interno

Textos, Gráficos e Diagramação: Giovane de Souza Maia, Ian Barros Mollmann, e Weyder Pêgo de Almeida